

Segunda-Feira, 12 de Janeiro de 2026

## **Arrascaeta recebe prêmio de Rei da América e brinca por ter batido Messi**

**'ESTÁ FICANDO VELHO'**

**ISTOÉ Esportes**

Destaque do Flamengo na conquista da Copa Libertadores e do Campeonato Brasileiro, o meia Giogian de Arrascaeta recebeu, neste sábado, o prêmio Rei da América, oferecido pelo jornal uruguaio *El País* ao melhor jogador das Américas em 2025. Com 68% dos votos, o jogador de 31 anos superou com ampla vantagem ninguém menos que o argentino Lionel Messi, do Inter Miami (EUA), segundo colocado na eleição com jornalistas de 16 países do continente.

“Eu sabia que estava entre os três finalistas, mas um deles era o Messi, e todos sabem que ele é o melhor do mundo e de tudo o que ele fez nesta temporada. Já estava feliz com o que conquistei no Flamengo porque foi um ano verdadeiramente mágico”, disse Arrascaeta ao *El País* em cerimônia fechada em um hotel de Punta del Este, cidade próxima a Montevideo, onde o camisa 10 tem residência e passa férias antes de se reapresentar ao Flamengo.

“Consegui vencê-lo porque ele está ficando velho”, brincou o jogador do Flamengo, aos risos. “Receber este prêmio é uma grande honra para mim. Sabia que já fazia 10 anos desde a última vez que o Pato ganhou, então é um prazer para mim receber este prêmio porque sei da sua importância nas Américas, e é fruto do trabalho duro do time”, comentou Arrascaeta, referindo-se a Carlos Sánchez, o último dos quatro uruguaios que levaram o prêmio anteriormente em 40 edições.

Remanescente da geração vitoriosa de 2019, Arrascaeta não tem do que reclamar de 2025, ano em que se tornou o estrangeiro com maior número de gols pelo Flamengo, com 98, ultrapassando o argentino Doval, e se isolou ao lado de Bruno Henrique como os jogadores com maior número de títulos pelo clube rubro-negro, com 17 conquistas. Decisivo, ele anotou 25 gols e deu 20 assistências em 64 jogos disputados no ano.

Além do craque da temporada, o Flamengo emplacou o melhor técnico na premiação. Filipe Luís ganhou com ampla margem sobre Gustavo Alfaro, da seleção paraguaia, e Gustavo Costas, do argentino Racing.